

Coleção  
CASA AMARELA



LILIAN  
SYPRIANO

Ilustração  
CLÁUDIO  
MARTINS

# Dona Neném, fofoqueira como ninguém



Formato



**Dona Neném,  
fofoqueira como  
ninguém**

FICHA CATALOGRÁFICA  
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Sypriano, Lilian  
Dona Neném, fofoqueira como ninguém / Lilian Sypriano;  
ilustração Cláudio Martins. – São Paulo: Formato Editorial, 2006.  
– (Coleção Casa Amarela)

ISBN 978-85-7208-443-7

1. Literatura infantojuvenil I. Martins, Cláudio. II. Título. III.  
Série.

05-8912

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

8ª tiragem, 2017

DONA NENÉM, FOFOQUEIRA COMO NINGUÉM  
Coleção Casa Amarela

Copyright ©	Lilian Sypriano, 2006
Ilustração ©	Cláudio Martins
Gerente editorial	Rogério Carlos Gastaldo de Oliveira
Assistente editorial	Kandy Sgarbi Saraiva
Secretária editorial	Andreia Pereira
Supervisão editorial e edição de texto	Sonia Junqueira – T&S Texto e Sistema
Revisão de texto	Pedro Cunha Jr. e Lilian Semenichin (coords.)
Edição de arte	Norma Sofia – NS Produção Editorial
Suplemento de trabalho	Neusa Sorrenti
Impressão e acabamento	

Direitos reservados à  
Saraiva Educação Ltda.  
Av. das Nações Unidas, 7.221 – Pinheiros  
CEP 05425-902 – São Paulo – SP  
[www.editorasaraiva.com.br](http://www.editorasaraiva.com.br)

Tel.: (0xx11) 4003-3061  
[atendimento@aticascipione.com.br](mailto:atendimento@aticascipione.com.br)

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra  
sem o consentimento por escrito da editora.

CL: 810908  
CAE: 602206



LILIAN SYPRIANO

# Dona Neném, fofoqueira como ninguém



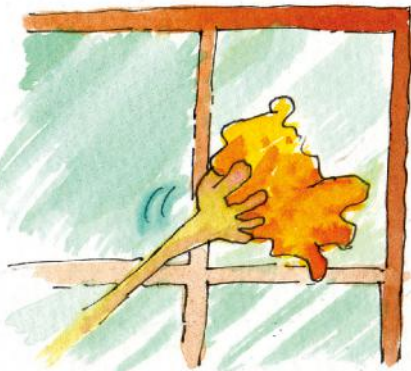
Ilustração **CLÁUDIO MARTINS**

1ª edição  
Conforme a nova ortografia

**Formato**



*Para minhas netas, Tainá e Thais.  
E para meu marido, Antonio Floriano.*



**L**iloca Gatoca, pra disfarçar, limpava o vidro da janela com uma flanela – na verdade, estava na maior

ansiedade pra descobrir de quem era a mudança que estava sendo descarregada na casa ao lado.

E sonhava acordada: “Bem que podia ser um rapaz solteiro, bonito e cheio de dinheiro, que me pedisse em casamento e me levasse pra conhecer o mundo inteiro!”. Muito maneiro!

Nesse momento, Vovó Catita gritou, assustada:

– Liloca, sua desastrada, acho que queimou a carne assada!

Muito contrariada, Liloca desceu correndo as escadas, amaldiçoando o fogão, colocando nele a culpa por ter de abandonar seu posto de observação. “Droga!”, praguejou baixinho, “nem deu tempo de conhecer o novo vizinho!” Que decepção!

A casa era grande e amarela. Depois da pintura e das cortinas novas nas janelas, ficou ainda mais bela. E moravam muitos gatinhos nela.

Desta nossa história participam:



Vovô Antônio Gatônio



Vovó Catita Gatita



Julinho Gatinho, o netinho



Liloca Gatoca, a copeira-cozinheira-arrumadeira



Rubião Gatão, o mordomo trapalhão





Investigador Floriano,  
um homem com tutano



Dona Neném, fofqueira  
como ninguém